A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Terça-feira, 22 de Maio de 1923 | NUM. 104

PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA

Aos nossos correligionarios

Estando vaga uma das cadeiras da nossa representação federal na Camara dos Deputados, pela renuncia do nosso illustre correligionario, dr. Octacilio de Albuquerque, que a occupava, com muito brilho e destaque, desempenhando as funcções de *leader* da respectiva bancada, privada das suas luzes, em virtude da sua eleição para o Senado Federal; e já se encontrando em mãos do sr. presidente do Estado a necessaria communicação daquella primeira casa de Parlamento, vimos apresentar e recommendar aos nossos correligionarios o nome do sr. dr. João Suassuna, magistrado em disponibilidade, para preencher aquelle claro, certos, como estamos, de que o candidato merecerá os suffragios dos nossos amigos.

Trata-se de uma pessôa do mais alto abono moral e intellectual, que tem servido com diligencia, abnegação e lealdade os nossos interesses politicos, impondo-se, desta sorte, á consideração e apreço do partido, por estas virtudes civicas, coexistentes com predicados de excepção, que muito o abonam e conceituam.

Esta candidatura, ora robustecida pelo apoio do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do nosso partido, já estava expressamente indicada pelos nossos venerandos chefes, srs. drs. Espitacio Pessôa e Venancio Neiva, que assim quizeram reconhecer no sr. dr. João Suassuna um dos legionarios mais esforçados e operosos das nossas fileiras.

Ficamos que os nossos conscriptos, mais uma vez obedientes ás indicações da Commissão Executiva, que visam sempre a asseguração dos superiores destinos da nossa terra e estabilidade e disciplina da agremiação em que todos nos conciliamos, cerrem fileiras em torno ao nome indicado, que é um dos mais meritorios da nossa actualidade regional.

Conforme se estabelece no decreto hoje publicado no orgam official, a eleição está marcada para o dia 10 de junho proximo vindouro.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

IGNACIO EVARISTO

FLAVIO MARÓJA

JOÃO PEQUENO

DEMOCRITO DE ALMEIDA

O dia em palacio

O sr. presidente Solon de Lucena conferenciou, hontem, com os principaes auxiliares da administração publica, recebendo também em audiencia, previamente marcada, a varias pessôas que desejavam falar com s. exc.

—

Esteve em visita ao chefe do govêrno, o joven engenheiro Antenor Navarro, recentemente chegado nesta capital, onde já teve opportunidade de dar mostras do seu valor na construcção dos predios destinados ao quartel do 22°, Telegraphos e Correios, servindo como auxiliar do illustre sr. cel. Otto Khun.

O augmento do numero de deputados

Si triumphar a idéa que S. Paulo patrocina, do augmento do numero de deputados, a Camara federal, tomando por base o ultimo recenseamento, deverá ficar assim constituida:

Amazonas	4	363.166	5
Pará	7	983.507	14
Maranhão	7	874.337	12
Piauhy	7	609.003	8
Ceará	10	1.319.228	18
Rio G. do Norte	4	537.371	7
Parahyba	5	961.105	13
Pernambuco	17	2.182.713	31
Alagôas	6	978.748	13
Sergipe	4	477.064	13
Bahia	22	3.334.465	47
Espirito Santo	4	457.328	6
Districto Federal	10	1.157.873	16
Rio de Janeiro	17	1.559.371	22
Minas	37	5.888.174	65
S. Paulo	22	4.592.188	65
Matto Grosso	4	246.612	3
Goyaz	4	511.919	7
Paraná	4	685.711	9
Santa Catharina	4	668.743	9
Rio G. do Sul	16	2.182.713	31
Acre	—	92.379	1
	212	30.635.500	437

O regime penitenciario no Brasil

Hontem, pelas 10 horas, esteve em palacio em visita de cumprimentos ao sr. presidente Solon de Lucena, o sr. dr. Lemos Brito, commissario do Ministerio da Justiça para estudar as bases de uma unificação do nosso regime penitenciario.

O illustre jurista permanecerá breves dias em nossa terra, proseguindo a sua viagem de colheita de notas e impressões, para o relatorio scientifico, que lhe está incumbido. Por occasião da sua palestra com o sr. presidente do Estado, offereceu-lhe o sr. dr. Lemos Brito um exemplar do seu instructivo opusculo *Nossa Independencia*, propositadamente escripto para as creanças brasileiras, quando foi do festejo da nossa emancipação politica.

O sr. dr. Lemos Britto, especialisado em conhecimentos juridicos, é também um letrado de alto cothurno, como se infere das suas obras litterarias, todas assignaladas por um grande fulgor de estylo, enquadrado nas mais austeras prescripções vernaculas.

Além dos elementos necessarios ao seu relatorio, o laborioso publicista recolherá tambem notas flagrantes sobre os tatuados e criminosos brasileiros, que pretende estudar em monographias isoladas.

Depois da visita de cumprimentos ao chefe do governo, trouxe-nos o sr. dr. Lemos Britto as suas saudações individuaes, que não podemos, lamentavelmente, receber porque ainda se achava cerrada, áquella hora, a Imprensa Official. Agradecemos-lhe a affectuosa cortezia, auspiciando-lhe a mais aprasivel estada em o nosso meio.

Bois tuberculosos

Esteve hontem nesta redacção o sr. dr. Xavier Pedrosa, medico veterinario da Prefeitura, informando-nos não terem ingressado no matadouro publico da capital os bois tuberculosos, que motivaram a reclamação por parte desta folha, em edição da semana ultima.

O dr. Xavier Pedrosa adeantou-nos manter a maior vigilancia na fiscalisação e exame do gado destinado ao corte, estando, assim, a cavalheiro para affirmar que as rezes abatidas no matadouro são sadias.

Merecendo-nos toda a fé a palavra do operoso comprovinciano, aqui registamos a sua explicação sobre o caso, lamentando, porém, que os animaes questionados tenham tido outro destino, pois se nesta capital tivessem desembarcado a policia sanitaria, por certo, immediatamente, os condemnaria.

Saneamento da Parahyba

A proposito do serviço de recomposição do calçamento das ruas onde já estão sendo distendidos os canos para o esgoto da capital, ouvimos hontem o sr. dr. Basta Neves, que nos fez declarações muito opportunas e de interesse da população.

Assim, entre outras cousas, disse-nos s. s. que á recomposição das ruas, excavadas para os esgotos, está em execução, não podendo, infelizmente, ser accelerada, pela deficiencia de pessoal operario, empregado, de preferencia, no avançamento urgente dos collectores.

Outrosim, torna-se necessario que se saiba não se poder nem se deve fazer definitivamente essa recomposição, uma vez que as ruas vão ser novamente revolvidas, com rompimento dos proprios passeios a mesmo de soleiras de casas, se tanto for necessario, para o serviço hygienico do esgotamento domiciliario, logo que se tenha terminado o emissario dos esgotos, já em construcção, e se consiga a regularisação, em estudos, do abastecimento d'agua da cidade.

Infelizmente, não se pódem executar, de outra forma, serviços da natureza dos considerados:—as obras de Saneamento, em toda a parte no periodo passageiro de sua execução, trazem certo desconforto aos que ellas vão beneficiar; e não se tem remedio para tal aborrecimento, que pertence á essencia do trabalho, a não ser que este se faça com organização despendiosissima, inadmissivel no caso vertente.

O facto de se ter feito um custoso calçamento antes do saneamento urbano, que o deveria preceder, não auctoriza o sacrificio deste, com respeito ao primeiro, cuja reforma mesmo total, se poderia justificar se o serviço sanitario, por força de circumstancias especiaes, tanto exigisse.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A prendada senhorita Geny Tavares, filha da exma. sra. d. Nemorina Teixeira Tavares, residente no municipio de Turyassú, Estado do Maranhão.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. cel. Antonio de Castro Pinto, funccionario federal neste Estado e cavalheiro muito estimado em a nossa sociedade.

—

Mlle. Lili Rosas, irmã do sr. dr. Clemente Rosas, funccionario da Alfandega.

—

O sr. Antonio de Mello, estudante de humanidades.

—

A menina Dalka, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, deputado á nossa Assembléa Legislativa.

—

Maria da Gloria, filhinha do sr. Nestor Queiroz, agricultor em Areia.

—

A sra. d. Priscilla Velloso Borges, esposa do sr. dr. Virginio Velloso Borges, negociante no Rio de Janeiro.

—

A menina Nair, filha do sr. cel. Antonio Pereira de Castro, fazendeiro no municipio do Espirito Santo.

—

Mlle. Dôa y Piá, sobrinha do sr. dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

—

A sra. d. Delphina de Albuquerque Mello, proprietaria em Bananeiras.

—

ESPONSAES:—Participaram-nos o seu contracto de casamento, a senhorita Alice Cavalcante e o sr. João Baptista de Macêdo, negociante nesta capital.

—

VIAJANTES:—DR. DIOGENES PENNA:—Desde ante-hontem que se encontra nesta capital o illustre sr. dr. Diogenes Penna, ex-prefeito da Parahyba, funcções que desempenhou com muita galhardia, testemunhando operosidade e alto senso administrativo.

O sr. dr. Diogenes Penna é actualmente promotor da justiça militar na região do Districto Federal e tem, no exercicio desse cargo, dado provas cabaes de apreciavel cultura juridico-criminal.

S. s. veiu revêr sua terra e abraçar os muitos amigos que conta na sociedade parahybana, devendo viajar amanhã para Recife, aonde tomará um transatlantico com destino ao Rio de Janeiro.

Hontem, o sr. dr. Diogenes Penna visitou o sr. presidente Solon de Lucena, que o acolheu carinhosamente, dispensando-lhe a attenção de que se faz digno pelas suas qualidades de amigo leal e correligionario dedicado.

A União, que tem em justo apreço o distincto parahybano, envia-lhe os seus affectuosos cumprimentos, desejando seja bonançosa sua estada nesta capital.

—

MISSAS:—O nosso confrade de imprensa Assis Vidal e seus filhos mandaram celebrar missas, hontem, na Cathedral e na matriz de Lourdes, em suffragio d'alma de sua inesquecivel esposa e mãe, d. Amelia Augusta de Menezes Vidal, fallecida ha um anno nesta capital.

A essas piedosas homenagens compareceram numerosos parentes e amigos da familia Vidal.

A vendagem de estampilhas federaes

Acaba de ser publicado o novo regulamento da vendagem do sello.

De accôrdo com elle, o serviço que até agora vinha sendo exercido por empregados do Ministerio da Fazenda, desde que foram cassadas as licenças concedidas aos particulares, passa a ter uma organização especial, ficando no Districto Federal, a cargo de um superintendente, com o vencimento mensal de 1:500$000 e 200$000 de quebras e 20 encarregados de venda, com os vencimentos, tambem mensaes, de 800$000, quebras de 150$000; em S. Paulo, a cargo de um superintendente com o ordenado de 1:000$000 e quebras de 100$000, e de 14 encarregados, sendo 12 na capital e 2 no interior, percebendo 600$000 e quebras de 120$000; em Nictheroy, 2 encarregados; na Bahia, 3; no Recife, 2; em Belém do Pará, 2; no Rio Grande do Sul, 3, sendo 1 na capital e 2 no interior; no Ceará, 1, no interior, com os vencimentos e quebras mensaes de 600$000 e 100$, respectivamente.

Os superintendentes prestarão uma fiança de 20 contos e os encarregados, de 10 contos.

A venda interna de estampilhas, pelo novo decreto, passa a ser feita pelas delegacias fiscaes, pelas repartições arrecadadoras, e a externa pelos funccionarios acima referidos.

Associações

CENTRO LITTERARIO «RUY BARBOSA»—Acaba de ser solennemente inaugurado em S. Lourenço, do visinho Estado do sul, o Centro Litterario «Ruy Barbosa», que vem de substituir a Sociedade Mantenedora da Bibliotheca de S. Lourenço.

Esse util sodalicio, que obedece á orientação de alguns intellectuaes pernambucanos, collocou-se sob o patrocinio do illustre brasileiro morto, em homenagem á sua cultura e ao seu atilado patriotismo, para melhor propagar o interesse em torno daquella benemerita instituição, cujo fim altamente patriotico é combater o analphabetismo.

Tão elevada idéa, que foi uma constante preoccupação do grande homem de letras, não deixa de suggerir calorosos applausos e incentivo aos que comprehendem a necessidade de disseminar a instrucção nos centros afastados do progresso.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 21

Pelo fiscal da municipalidade, sr. Rodolpho Bettemüller, foi apprehendido d'um carreiro um ferrão cujo carreiro vinha sevieiando os bois atrelados ao carro, com o referido instrumento.

—

A Prefeitura mais uma vez avisa aos senhores chauffeurs que hoje termina o prazo para pagamento das suas multas, sob pena de serem suspenso.

—

Petição de F. H. Vergára & C.ª—Informe o amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de José de Barros Moreira—Ao sr. architecto.

—

Matadouro publico — Rendimento durante a semana finda—Bovinos 110 suinos 16, fressura 104, total 728$800.

—

Petição de Vicente Costa—Ao sr. architecto.

Idem de Severino Beltrão—Deferido pagando os direitos.

Desportos

O AMERICA VENCE O SANHAUÁ POR 2 × 0

Domingo ultimo, no campo do Cabo Branco, foi disputado um «macth» entre o America e o Sanhauá, sendo bem numerosa a assistencia.

Todos ja conheciam mais ou menos, o resultado da pugna pois o America possúe um elenco de confiança em o nosso meio desportivo.

As duas e meia, começaram a jogar os segundos «teams».

O jogo terminou com a victoria do America sobre seu adversario, por 5 × 0.

A's quatro horas, começou o jogo principal, entre os primeiros teams dos referidos quadros.

O «Sanhauá» teve a sorte de ganhar a barra favorecida pelo vento, e por esse motivo, o seu adversario experimentou uma série de difficuldades.

Depois, o vento abrandou um pouco e os americanos subiram.

Num pequeno ataque, Edgard conseguiu varar a trave inimiga, adquirindo assim o primeiro ponto, para o seu team.

Desde então os americanos tomaram conta da pelota, e deram varios ataques, todos sem resultado, por motivo da ventania, que protegia ainda a barra dos sanhauenses.

Em seguida terminou o primeiro tempo, sem haver alteração no score.

Após cinco minutos de descanço, começou o segundo tempo.

Os americanos apoderaram-se da pelota e numa habil combinação, Edgard conseguiu transpôr a barra adversaria, com uma cabeçada, que Theodosio tentou defender, mas foi desastrada para o seu proprio team.

Edgard tornou-se o heros da tarde, sendo applaudido pelos torcedores americanos.

O «Sanhauá», conhecendo a propria fraqueza, começou a procurar todos recursos para não ser maior a sua derrota, organizando forte barreira.

O rubro-negro dominou por completo, obrigando, desse maneira, o seu adversario jogar sem nenhuma technica, dando assim pessima impressão aos espectadores.

Terminou assim essa pugna, com a facil victoria do America, por 2×0, embora se notasse que os jogadores alvi-rubros se não esforçaram para augmentar o «score», o que poderiam ter feito sem grandes esforços.

O «macth» foi desprovido de interesse. Os americanos jogaram com a costumada technica.

No arrayal sanhauense, apenas se destacou pela sua regular actuação, o centravante Raphael II.

O Sanhauá deve continuar a treinar systematicamente, e póde ser que para o futuro, com algum esforço, consiga adquirir um jogo bem regular.

Ribaltas

RIO BRANCO—Lotte Neumann, a formosa actriz allemã, reapparecerá hoje na téla do Rio Branco, interpretando o magnifico film «Os amores de paper».

Essa pellicula está dividida em 6 partes e o seu enrêdo é muito interessante.

—

Algumas familias e apreciadores da scena muda, que não tiveram opportunidade de assistir o excellente film «Revelação», protagonizado por Mia May, estão desejosos de uma nova occasião. Seria louvavel que o sr. gerente da Companhia Cinematographica Parahybana fizesse exhibir, em «reprise», aquella pellicula.

—

POPULAR—Passará hoje o film «Os dous orphams», protagonizado pela celebre actriz Clary Lotto.

Divide-se em 8 partes.

—

MORSE—Será focalizado hoje no Morse a excellente comedia «Actor Amador», da Universal.

Actuam como interpretes os celebres artistas Gladys Walton e Jack Persin.

Divide-se em 6 actos.

—

EDISON—O film de hoje intitula-se «A filha da tempestade».

Protagoniza-o a graciosa actriz Bessie Barriscale».

Notas policiaes

Disturbio—Deu entrada nesta delegacia, por disturbio, o individuo José Vicente de Andrade.

Inquerito—Ao juiz de direito da 1.ª vara, foi remettido hontem pelo dr. João Franca, o inquerito instaurado contra o individuo Genuino José Alexandre, auctor do assassinato do popular Antonio Pery, facto occorrido sabbado ultimo na avenida Beaurepaire Rohan.

Os novos supplentes do Juiz Federal

Os nossos amigos dos varios municipios do Estado, que vêm de ser investidos nos cargos de supplentes do juiz federal, devem quanto antes tomar posse perante ás auctoridades competentes, nesta capital.

No caso, porém, de não poderem satisfazer pessoalmente o compromisso da lei, convém dar incumbencia, por procuração, a pessôas idoneas para execução desse dever dentro do prazo legal.

Esperamos que os nossos amigos recem-nomeados apressem a realização do compromisso, para que não occasione com a demora possivel perturbação na marcha dos negocios do juizado federal nos municipios.

A Estrella e o Sapo

Ao Alvaro de Carvalho

Certo sapo rugoso,
Que morava num furo de esterqueira
E dera em bicho odioso,
Por sua vida sordida e rasteira;

Assim, mesmo de rastros,
Hostil, atrabiliario e descontente,
Lobrigou entre os astros
Um, que brilhava extraordinariamente.

E murmurou comsigo:
«Não passa aquillo de uma grande brasa,
«Cujo conforme abrigo
«Melhor ficara num fogão de casa.

«Astro despiciendo,
«Hás de ser cinza inerte e fugidia,
«Mal venha apparecendo,
«Por entre as nuvens, o clarão do dia.

Eis que resurge a Aurora
E o sapo entra a sua humilde lura,
Sem ver o astro, que, por céos afóra,
Para outros mundos, rutilo, fulgura.

Carlos D. Fernandes.

Hydro-motor "Epitacio Pessôa"

A festa de ante-hontem, na Mechanica * Uma conferencia de Salviano de Figueirêdo * Curiosidades sobre o seu invento

Como estava annunciado, realisou-se domingo ultimo, pelas 20 horas, a recepção solenne que a Sociedade Mechanica resolvera dar ao inventor Salviano de Figueirêdo, como uma homenagem da classe ao membro que tanto a illustra e eleva.

A ceremonia occorreu numa ambiencia de muita sympathia e prestigio, tendo a ella comparecido grande numero de associados e pessôas extranhas, convidadas especialmente, pela commissão promotora da alludida festividade.

A banda de musica da Força Policial esteve prestando o seu concurso ao brilhantismo da mesma.

A sessão, presidida pelo sr. Francisco Placido de Assis, foi aberta ás 20 horas, tomando a palavra o sr. pharmaceutico Simão Patricio, que apresentou á assistencia o homenageado.

Feito isso, assumiu a tribuna o orador da casa, sr. Minervino Feitosa, que leu um extenso e elogioso discurso ao sr. Salviano de Figueirêdo, sendo ouvido attenciosamente por todos os circumstantes.

O seu discurso foi encerrado com uma salva de palmas.

Respondendo, o sr. Salviano de Figueirêdo proferiu a conferencia infra, onde historia todas as vicissitudes e successos que tem atravessado a sua heroica relactancia.

Após, o illustre parahybano foi abraçado pela directoria da Mechanica, que lhe poz á disposição um automovel, para o retorno á sua residencia.

A festa da Mechanica causou excellente impressão no espirito de todos que nella tomaram parte.

Eis a palestra do festejado inventor:

«Meus conterraneos: Antes de iniciar a leitura da minha conferencia, quero fazer uma ligeira exposição das vantagens e applicações decorrentes do meu invento.

Problema transcendente que tanto tem preoccupado o mundo mechanico, desde épocas remotas, esse de que trato só agora foi resolvido praticamente por este vosso obscuro patricio.

Bem sabeis que o idéal da industria é adquirir força motriz, sem despendio de combustivel, o qual tanto encarece no presente momento da vida universal por escassez e esgotamento das principaes fontes de hulha que tendem a desapparecer.

Despretenciosamente apresento o meu hydro-motor como chave desse prefalado problema.

As vantagens que ora offereço certamente corresponderão ás grandes necessidades da industria terrestre.

O meu hydro-motor é uma machina destinada a captar a extraordinaria força das ondas do mar, convertendo-a em força motriz ordenada e regular.

Essa machina de rendimento economico inegualavel tem ainda mais a seu favor conhecidas e notorias vantagens no barateamento da construcção e installação, em virtude dos aperfeiçoamentos que introduzi ultimamente, simplificando-a cada vez mais.

Assim é que posso apresentar o meu hydro-motor com um calculo mathematico do quanto custará cada cavallo-força, em determinadas machinas, como seja: um apparelho de 500 cavallos custará cada cavallo-força, apenas 500$000, sendo que este preço diminuirá na proporção que for augmentando a grandeza do apparelho.

Acho conveniente salientar as incomparaveis vantagens do meu apparelho em relação aos que consomem combustivel, que são positivamente extraordinarias, pois o hydro-motor offerece resultados tão surprehendentes que em menos de dois annos o seu producto compensará toda despesa de installação.

Ao passo que as outras machinas só em combustivel consomem indefinidamente mais ou menos 500$000 por anno, em cada cavallo-força, o hydro-motor dará apenas ao industrial uma insignificante despeza, exclusivamente consignada a sua propria conservação.

Veja-se que friso com «sua propria conservação», visto claramente que não carece de occorrer a gastos de outra qualquer natureza.

Esta succinta e necessaria exposição figura aqui como preambulo ás vicissitudes e realisação do meu invento.

E' sem nenhuma saudade que relembro os primeiros dias de lucta incessante de minha vida.

Desde muito moço que venho preoccupado com as bellas artes e a mechanica, e dando sempre preferencia pela ultima.

Foi assim que em 910, pude apresentar alguns modestos trabalhos de meu engenho, revelando assim uma certa vocação para as artes e especialmente para a mechanica.

Nesse mesmo anno segui para o Rio de Janeiro, aconselhado por muitas pessoas amigas que me achavam ser um homem aproveitavel.

Chegando ao Rio, onde pretendia estudar bellas artes ou mechanica, tive a triste desillusão de não poder seguir nenhuma dellas: deixei de seguir a primeira, por ver que não me garantia um futuro certo e mesmo porque a minha especial vocação foi sempre para a mechanica.

Impossibilitado de seguir a segunda carreira por ser mais difficil para mim, tive que me sujeitar a um modesto emprego onde passei mais de dois annos, sempre na esperança de melhorar de situação e poder assim levar avante o meu intento: estudar engenharia.

Como não via possibilidade de melhorar nesse emprego, fui forçado a deixal-o e seguir outra cousa que correspondesse ao meu idéal.

Sonhador, sem ser poeta, acalentei com enthusiasmo profundo a idéa da solução de um problema que me aflorava á intelligencia, vestrumando o cerebro.

Instinctivamente via e sentia a necessidade da realisação de varias theses debatidas e insoluveis que se me afiguravam viaveis.

Mas perguntava de mim para mim o que poderia fazer neste vasto

campo da acção, e ao mesmo tempo reflectia que sendo eu dos recantos de uma provincia, onde passei toda minha vida, sem cultivo, humilde, como havia de fazer vingar um thema que viesse despertar o interesse na mechanica de hoje que avolúe vestigiosamente, correndo sempre parelhas com as maravilhas do seculo.

Mas em verdade meu intuito não era de criar uma cousa desconhecida com o proposito de vêr o meu nome glorificado; muito longe disso, não me seduzia a gloria!

Minha preoccupação maxima era completar a gestação da concepção que me torturava sob diversas modalidades.

E levado sempre nesse proposito, um bello dia tive como que resolvida a idéa do aproveitamento do movimento das ondas do mar como força motriz.

Isso occorreu em 915, quando eu passeiava numa bella tarde de verão na Avenida Beira-Mar.

Parece-me que foi a opportunidade de observar a grandeza daquella força inteiramente perdida.

Foi nessa occasião que me interessei sériamente com o problema que, não obstante já ser muito conhecido no meio da mechanica, não desvirtuava minha idéa completamente differente de tudo quanto havia no genero.

Poucos dias depois terminei os estudos oriundos das minhas observações daquella tarde.

E assim, afim de positivar minha concepção com um desenho confeccionado por mim mesmo, o qual mostrei, então, ao saudoso parahybano dr. Coelho Lisbôa, que o achou muito interessante me aconselhando a não mostral-o a outras pessôas, visto não estar garantido com um privilegio.

Como na occasião não dispunha de recursos para dar execução ao meu tentamen, só um anno mais tarde foi que tratei de construir um apparelho em miniatura, que foi feito pelas minhas proprias mãos e com os maiores sacrificios, visto me faltarem os recursos precisos, até para a compra da ferramenta ordinaria indispensavel ao trabalho.

Assim, estive recolhido na solidão de uma sala, onde permaneci quasi um anno, sem treguas, na construcção dessa machina.

Prompto o apparelho, fiz uma ligeira installação num tanque cheio dagua, que se agitava artificialmente, dando a idéia perfeita de sua funcção no mar.

A experiencia inicial teve logar em Areia, meu berço natal, em presença de pessoas de destaque e com relativo exito.

Encorajado, julguei merecer á attenção dos meus conterraneos e assim solicitei o auxilio moral e material dos mesmos para levar avante o meu intento.

Encontrei apoio e estimulo: obtendo recursos a fim de me transportar para o Rio de Janeiro, levando commigo a machina de minha invenção, em miniatura.

De passagem por esta capital mostrei o desenho desse apparelho ao saudoso patricio extincto, cel. Antonio Pessôa, então presidente do Estado, que, acompanhado de outras pessôas, muito admirou o meu invento.

Chegando ao Rio de Janeiro em 915, me apresentei ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa com uma carta de recommendação do actual senador dr. Octacilio de Albuquerque, tendo s. exc. se promptificado a me servir e me acolhido carinhosamente.

Em seguida tratei de tirar o privilegio de minha invenção, e logo depois de obtel-o demonstrei os planos da mesma a alguns engenheiros que me aconselharam submetter o projecto do invento ao estudo do Club de Engenharia.

Logo depois foi o mesmo submettido a um meticuloso estudo, feito na propria machina, merecendo parecer unanimemente favoravel do alludido Club de Engenharia.

Obtido esse parecer e publicado em varios jornaes do Rio, fui apresentado ao dr. Wencesláu Braz, então presidente da Republica, pelo inolvidavel parahybano dr. Maximiano de Figueirêdo, que commigo solicitou um auxilio material do govêrno para a realização pratica do meu intento.

O sr. presidente da Republica, prometteu auxiliar-me depois que ouvisse o parecer da engenharia Naval.

Então tive que fornecer todos os dados exigidos pela commissão nomeada para esse estudo.

Esta commissão se manifestou de inteiro accordo com o parecer do Club de Engenharia.

Deante do criterio sympathico com que fui julgado, contava como certo o auxilio do govêrno.

Entretanto após esperar oito mezes fui sciente que nada tinha sido resolvido em meu beneficio, devido a intervenção malevola do inspector do Arsenal de Marinha que se oppozera tenazmente a qualquer auxilio neste sentido.

Como prova convincente é bastante dizer que este mesmo inspector chegou ao extremo de occultar o parecer favorecer que a commissão de engenharia já tinha concedido; e para obter esse parecer a que tinha direito foi preciso lançar mão de recursos extremos.

Foi esta uma das phases mais difficeis da minha vida de inventor; pois tudo me faltava, até mesmo os recursos pecuniarios para minha subsistencia.

Nessa terrivel conjunctura a maioria das pessôas que me conheciam tinham palavras de desanimo para commigo e chegavam até a insistir para que eu abandonasse o meu objectivo e não perdesse tempo com uma cousa que não estava ao meu alcance.

Firme, porém, no meu idéal jámais me deixei levar pelas insinuações de certos espiritos que tinham a ingenuidade de querer adiantar opinião sobre assumpto que já estava sobejamente estudado pelas sumidades da engenharia nacional e comprovado pelos pareceres obtidos.

Como a situação tornava-se cada vez mais grave, os meus inimigos gratuitos olhavam-me com desdem, desprezo e até escarneo, tendo eu que tolerar indifferente as criticas mais asperas e aggressivas, chegando ao extremo de me chamarem maluco e cynico.

Infeliz de mim se todos os meus patricios pensassem do mesmo modo.

Não era possivel que deante de tantos obstaculos não me fosse dado encontrar a protecção de pessôas dignas e amigos dedicados.

Desenganado do auxilio do govêrno federal, resolvi appellar para o govêrno do meu Estado, tendo antes procurado o dr. Epitacio Pessôa que se mostrou de inteiro accôrdo com os meus propositos.

Explicou-me s. exc. que esse auxilio só poderia ser dado com á autorisação da Assembléa, a qual se reabriria justamente quando s. exc. deveria estar aqui e por isso achava desnecessario me recommendar ao sr. presidente o mesmo, porque eu vinha muito antes da época em que podia solicitar o referido auxilio.

✕

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 20

A sessão da Camara, em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa

Assumiu um cunho de singular imponencia a sessão promovida pela Camara dos Deputados, em memoria do senador Ruy Barbosa, cuja perda chora, ainda, compungida, a nação inteira.

Um dos oradores foi o sr. João Mangabeira, cujo brilhante discurso terminou do modo seguinte:

«A consciencia da humanidade e a serenidade luminosa do futuro, banhando-te nos seus alvores, a serenidade luminosa do futuro, espancou as trevas daquelle presente. Ella cingia a tua fronte de um halo resplendecente, a tua fronte velada pela velhice e o teu corpo opprimido, nimbando-o de um esplendor evangelico. E a doira e illumina hoje uma luz suave ás ondas da tua campa e ha de acompanhar pelos tempos afóra.

A historia em que tu vives guardará eternamente o teu nome, no ouro sem mescla do teu civismo, no bronze resonante da tua gloria, no marmore immaculado da tua arte. A saudade luminosa do futuro já deu sobre ti a palavra definitiva de justiça.

Em nome da justiça do presente em nome da justiça do futuro, sr. presidente, requeiro convido v. exc., aos srs. deputados a se manterem de pé um minuto, num recolhimento de veneração ao grande brasileiro e que se suspenda a sessão, requerimento que eu faço, em nome da Bahia, como um preito ao seu filho bem amado e, sobretudo, como a'a homenagem da Republica ao seu incomparavel constructor!»

As ultimas palavras do sr. João Mangabeira arrancaram applausos que haviam sido contidos durante toda a oração.

A homenagem da Camara valeu por uma consagração imponentissima.

—

O sr. Raul Soares

O sr. Raul Soares, hoje, ás 18 e 15 de amanhã, em trem especial, visitará a Exposição Nacional.

O presidente de Minas será muito victoriado, durante a sua permanencia nesta capital.

—

Obras contra as sêccas

O sr. ministro da Viação participou ao inspector das sêccas que as numerosas estradas de rodagem e carroçaveis construidas no Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, estão pesando grandemente no orçamento daquelle departamento, em virtude de exigirem despesas de conservação, constantes e avultadas.

Notando essa anomalia, o sr. Francisco Sá officiou aos governadores desses Estados, solicitando providencias a fim de que cada um se encarregue de conservar as que servem no seu territorio e que no tempo se acham entregues ao uso publico.

—

Pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas prorogou o seu expediente até a noite a fim de ultimar os processos referentes ao anno de 1922 do exercicio financeiro.

—

O presidente Bernardes continúa enfermo

O presidente da Republica ainda conservou-se em seus aposentos particulares, durante o dia, não tendo recebido pessôa alguma extranha ao serviço publico.

—

Conferencia entre ministros

Conferenciaram os ministros Sampaio Vidal, Miguel Calmon e João Luiz Alves.

—

Fôram reformados o marechal Hermes e outros officiaes

Foi reformado compulsoriamente o marechal Hermes da Fonsêca.

A pedido, fôram tambem reformados o general Bonifacio Costa, o general de brigada graduado dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, o coronel de engenharia Emilio Sarmento e o tenente-coronel de engenharia Augusto Freire da Silva Sobrinho.

—

O presidente de S. Paulo irá ao Rio

Está assentado que o sr. Washington Luiz virá ao Rio antes do encerramento da Exposição do Centenario em visita especial.

—

«Raid» dos pombos correios

Varios pombos correios fizeram um «raid» entre Nictheroy e Monserate, na distancia de 150 kilometros, gastando no percurso 142 minutos.

—

Uma nota politica da «Gazeta de Noticias»

A «Gazeta de Noticias» publica a seguinte nota politica:

«Naquella historia da genese da candidatura do sr. Affonso Penna, contada ante-hontem, no Senado, pelo sr. Antonio Azerêdo, foi omittido um facto que algo altera a versão.

O senador mattogrossense, este saudoso João Pinheiro, já havia mandado ouvir, por pessôa de inteira confiança, a proposito não da candidatura Penna, mas da do sr. Francisco Salles, tambem senador, ao sr. Lauro Müller, que por signal estava preso a bordo de um vaso de guerra.

E recorde mais o vice-presidente do Senado: o sr. Lauro Sodré respondeu favoravelmente á candidatura chicosallista.

Entre nós, como se sabe, cogita-se da candidatura ás successões presidenciaes, com longa antecedencia. Já se sabe, por exemplo, que o sr. Cypriano Santos substituirá o sr. Souza Castro no govêrno do Pará; que o sr. Souza Castro virá para o Senado, na vaga do sr. Indio do Brasil, que está para terminar o mandato. Mas essa vaga senatorial só estará aberta no anno proximo, ao passo que o sr. Souza Castro só deixará o govêrno a 1º de fevereiro de 1925, o que quer dizer que só em setembro desse anno se encontrará desincompatibilizado para ser eleito. Dahi se conclue que alguém virá guardar a cadeira da Camara alta para s. exc.

Esse alguém,—e aqui é que está a novidade—deverá ser o sr. Paulo Maranhão, vigoroso jornalista, director proprietario da «Folha do Norte» e actualmente senador estadual e director da Recebedoria de Rendas do Estado.

—Não temos motivos para modificar as informações que aqui estampamos sobre o trabalho que vêm desenvolvendo os elementos oppositores ao situacionismo dominante no Amazonas, no sentido de promover a intervenção federal no longinquo Estado do Norte, justificada pela sua insolvabilidade, que já teria até provocado reclamações dos credores estrangeiros ao govêrno da União, por via diplomatica.

O que se póde accrescentar é que o sr. Barbosa Lima não quer ser o interventor, conforme o desejo dos que propugnam aquella medida».

BELLO HORIZONTE, 20

Um candidato á Academia de Lettras

Noticia-se a possivel apresentação da candidatura do sr. José Antonio Nogueira a uma das vagas existentes na Academia de Letras.

O sr. José Nogueira é auctor de varias obras, entre ellas as seguintes: «Amor Immortal» «O Paiz do Ouro e da Esmeralda», «Sonho de Gigante».

Sobre a sua personalidade literaria, «La Nacion», de Buenos Aires, em seu numero de 13 de novembro, entre muitas expressões altamente encomiasticas disse que o dr. José Nogueira é um dos maiores pensadores, não só do Brasil mas de toda a America do Sul.

A apresentação desse laureado escriptor para fazer parte do nosso mais alto cenaculo de lettras parece estar destinada a causar a maior das sensações.

LONDRES, 20

Chegou o sr. Bonar Law—O seu estado de saúde

Regressou do continente o sr. Bonar Law.

O aspecto do «premiêr» britanico é de cançaço e abatimento que apenas recebeu os amigos que foram ao seu desembarque.

O sr. Bonar Law hospedou-se em sua casa particular onde ficará, segundo se diz, até recolher-se a uma casa de saúde.

MOSCOW, 20

Relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia

Os jornaes russos consideram provavel a ruptura das relações diplomaticas com a Inglaterra. De outra parte, annuncia-se que a Camara de Commercio da Russia Oriental acaba de enviar uma delegação á Persia.

✕

Noticiario

Tendo sido denunciada a sra. Thereza Coutinho como má visinha, algumas pessôas que a conhecem, e residentes como ella na rua Visconde de Itaparica, organizaram um abaixo assignado, asseverando o contrario.

Dona Thereza Coutinho, munida desse documento veiu a esta jornal, solicitando-nos uma rectificação á noticia anterior, que a seu respeito estampamos ha alguns dias.

A garotagem que fervilha na capital, vivendo em franca ociosidade, tem ultimamente dado n'a nota nada modelar de conducta.

Não encontrando passatempo capaz de lhes encher as horas de *spleen*, sempre que se approximam as festas sanjoaneseas, envolvem esses incorrigiveis ociosos usar de uma brincadeira, pouco interessante e muito incommoda para os transeuntes, nas ruas: atirar bombas. Esses explosivos, embora inoffensivos, quanto ás suas propriedades chimicas, são muito irritantes, determinando sustos e aborrecimentos, quando atirados na visinhança de grupos de senhoras ou cavalheiros.

E' um abuso que merece repressão, pois ninguem tem nervos para supportar estampidos a cada passo.

Quem se deleita com o fogueterio que procure sitios ermos, onde os proprios garotos sejam os apreciadores do espectaculo.

—

As senhoras que amamentam devem usar o *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico *João da Silva Silveira*.

✕

Necrologia

MAJOR FIRMINO COSTA:—Com a edade de 73 annos falleceu, hontem, nesta capital, em sua residencia á rua 7 de Setembro n. 29, o sr. major Firmino José Alves da Costa, funccionario aposentado da nossa edilidade.

O extincto, que era bastante estimado em o nosso meio, casara-se em segundas nupcias com a sra. d. Julia Clementina de Gouveia Costa, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Ulysses Costa, megistrado no Estado de Santa Catharina; academico Hermes Costa, Abel Costa, do commercio de Recife, e d. Alzira Freire da Costa Coêlho, esposa do sr. Antonio Freire da Rocha, residente em Lagôa do Remigio deste Estado.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 8 horas no cemiterio do senhor da Bôa Sentença.

Apresentamos á familia enlutada, os nossos votos de pezar.

—

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura tumores nos ossos.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Maio

«Guajará», do sul e esc.	« 23
«Dominic», de New-York	« 27

Junho

«Baependy», do Rio e esc.	a 1

VAPORES A SAHIR

Maio

Mossoró e esc., «Guajará»	« 23
New-York e esc., «Dominic»	« 31

Junho

Liverpool e esc., «Baependy»	a 1

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 20 ás 18 h. de 21 de maio de 1923

EM PARAHYBA:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, orvalho pela manhã e á noite.

A maxima thermometrica do dia foi 29°0, a minima pela manhã 20°4

NO ESTADO —De 14 h de 20 ás 14 h de 21 de maio de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 33.° 8 Minima 19° 6.

EM CAMPINA GRANDE:—Bom tempo em todo o periodo, com ventos fracos. Thermometro de maxima—Inutilisado. Minima 18.° 8.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 18 ás 14 h. de 19 de maio de 1923

EM RECIFE (Olinda):—Tempo bom em todo o periodo havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste e raros chuviscos pela manhã. Maxima 29°9. Minima 21.° 4.

EM NATAL.—Tempo conservou-se bom em todo o periodo, havendo bôa insolação. Maxima 28°0 Minima 21°0.

EM MACEIÓ:—Bom tempo em todo o periodo havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste e orvalho pela madrugada. Maxima 28.° 4 Minima 20°1.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.° 1.
Pressão atmospherica, media: 764mm53
Tensão do vapor, media: 17mm7
Humidade relativa, media 80, 3 %.
Temperatura maxima: 29°1.
Temperatura minima: 19°7.
Horas de insolação: 10 2.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade, (0 04 10) media 1.3
Vento, rumo dominante: N. NW.
Velocidade m/s media 6.1
Evaporação nas 24 horas 2mm3.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

✕

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 21 de maio de 1923.

Serviço para o dia 22 (terça-feira)

Dia á Força, 2° tenente Porfirio.

Dia ao Estado Maior, 3.° sargento Pinheiro.

Adjuncto ao quartel, 1.° sargento Pires.

Dia ao Hospital, anspeçada Floriano.

Telephonista do Estado Maior, soldado Ewerton e á Força, tambôrileiro Martins.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Castro e corneteiro Deolindo.

Guarda da Cadeia, 3° sargento Camello, anspeçada Porfirio e corneteiro Baptista.

Guarda do quartel, cabo Rodrigues.

Reforço do Thesouro, cabo Martiniano.

Reforço da Recebedoria, cabo Fenelon.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada João Francisco.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Gonçalo.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Baptista.

Uniforme 5°

Boletim n. 141—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, Francisco Adelino Joaquim Barbosa e Jorge Luiz de França.

Montepio do Estado

Balanço defenitivo do exercicio de 1922

RECEITA:

Contribuições, liquidas de restituições feitas de 2:333$988		71:371$958
Juros:		
De emprestimos a prestações	14:290$072	
De ditos rapidos	12.610$500	
De ditos sob hypotheca	15:871$133	
De ditos ao Estado	8:021$393	
Do deposito do Banco do Brasil	1:350$800	53:930$898
Patrimonio:		
Arrendamento de terrenos	375$000	
Venda idem	26:536$862	
Alugueis de casas	2:152$972	
Venda de lenha	126$000	29:190$834
Diversas proveniencias:		
Multas dos exercicios de 1920 e 1921	27 691$036	
Quota do imposto addicional de 1920	27 054$490	54:745$526
		208:248$216
Saldo do exercicio de 1921		620:286$121
		828:534$337

DESPESA:

Ordinaria:		
Pensões pagas	23:660$536	
Expediente e utensilios	694$000	
Gratificação de empregados	8:620$000	32:974$886
Eventuaes:		
Cancellamento de dividas de emprestimos rapidos, de empregados fallecidos		1:638$370
Patrimonio:		
Compra do dominio directo do terreno da propriedade á Avenida S. Paulo	3:000$000	
Planta da mesma propriedade	1:500$000	
Serviços com abertura de avenidas, etc.	1:241$125	
Idem com o concerto da casa	2:071$200	
Consumo d'agua e fôros anteriores	42$000	
Compra de dois predios das Ruas 13 de Maio e Republica	22:000$000	
Reparos dos mesmos predios	49$310	
Laudemios e escripturas idem	347$200	
Zelador do patrimonio	360$000	30:610$835
		65:224$091
Operações de credito:		
Suprimento ao exercicio de 1923—em janeiro de 1923		90:000$000
		155:224$091

Saldo que em 31 de março de 1923 passou para o exercicio de 1923:

Seiscentos e setenta e tres contos trezentos e dez mil duzentos e quarenta e seis reis:

Em cofre no Thesouro	11:683$263
Na agencia do Banco do Brasil	150:000$000
Em poder do Estado, de emprestimo	250:000$000

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 26 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		286:822$259
Recolhimentos feitos		6 640$199
		293 462$458
Despesa effectuada, documentos de caixa		84:513$707
Saldo para o dia 22:		
Em moeda	66:553$451	
Em cheques não abonados	142:395$300	208:948$751

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 21 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 11 de maio		144:221$880
RENDA DO DIA 19		
Exportação	691$200	
Renda interna	1:703$865	2:395$069
DEPOSITOS:		
Santa Casa	113$960	
Municipio da Capital	49$500	
Asylo de Mendicidade	$571	164$031
		2:559$100

Em conta corrente, de emprestimos a prestações, rapidos e sob hypothecas, conforme a demonstração annexa	261:626$983	673:310$246
		828:534$337

Directoria do Montepio, Estado da Parahyba, em 31 de março de 1922.

Maximiano A. M. Franca Filho, Director-thesoureiro.
Joaquim Guimarães de O. Lima, Director-secretario.

Aos srs. directores Heraclito Cavalcanti, Manuel Azevêdo e Joaquim Maia para darem parecer.

Sessão da directoria do Montepio em 30 de abril de 1923.

V. de Tolêdo,
Presidente da directoria.

De acurado e minucioso estudo da escripta e respectivos documentos, bem ordenados e sufficientemente authenticados, chegamos a conclusão da perfeita exactidão do presente balanço e o consideramos no caso de merecer approvação. Parahyba, 5 de maio de 1923. — *Joaquim Maia, Heraclito Cavalcanti e Manuel I. Azevêdo.*

Approvo—Sessão da directoria do Montepio em 19 de maio de 1923.

Presidente da directoria.

Conta de juros

Saldo do exercicio de 1921		45:938$292
Receita do exercicio de 1922		52:939$898
		98:878$190
Despesa idem idem:		
Ordinaria	32:974$886	
Eventual	1 638$370	34:613$256
Saldo de conta		64 264$934

Conta do patrimonio

Terreno a rua Monsenhor Walfredo:			
Compra em 1920		33:700$000	
Escriptura		75$600	
		33.775$600	
Venda a credito ao Estado		33:700$000	75$600
Propriedade a Avenida São Paulo:			
Compra feita em 1920		60:000$000	
Laudemios e escriptura, idem		1:629$200	
Compra do dominio directo em 1922		3:000$000	
Planta da propriedade		1:500$000	
Serviços feitos idem—em 1921 e 1922		2:145$300	
Idem de reparos da casa, em 1922		2:071$200	
Agua e fôro, idem		42$000	
Fiscal do patrimonio, 1921 e 1922		510$000	
		70.897$700	
Aluguel da casa, 1921	1:150$000		
Arrendamentos, 1922	375$000		
Venda de terrenos, »	26 536$862		
Venda de lenha 1921 e 1922	365$000		
	28:426$862		
Vendas a credito ao Estado	19:740$000	48:166$862	22:730$838
Predios:			
Compra de dois em 1922		22:000$000	
Laudemios e escripturas		347$200	
Serviços e reparos		49$310	
		22:396$510	
Alugueis recebidos em 1922		2:152$972	20:243$538
Deficit da conta			43:040$976

Conta do Estado

Além do emprestimo de	250:000$000	
Da compra do terreno a rua Monsenhor Walfredo Leal		33:700$000
De dita dos terrenos ns. 2 e 4 á 12 do quarteirão A, da propriedade a Avenida São Paulo, liquido do abatimento de 20%		19:740$000
Juros do emprestimo supra, de 1922		11:250$000
Quota do imposto addicional do exercicio de 1921		25:145$903
Credito do Montepio		89:835$903

Diversos—Conta de emprestimos

DIZERES	A prestação	Rapidos	Sob hypothecas	TOTAL
Dividas do exercicio de 1921	88:330$188	5:173$420	133:695$849	227:249$457
Emprestimos em 1922	115:056$331	633:455$000	51:500$000	799:961$331
	203:386$519	638:628$420	185:195$849	1 027:210$788
Amortisados, idem	94:745$457	632:693$370	38:144$978	765:583$805
Credito do Montepio	108:641$062	5:935$050	147:050$871	261:626$783

Directoria do Montepio, Parahyba, em 31 de março de 1922.

Conforme:—Parahyba, 5—5—923—*Joaquim Maia.*

Joaquim Guimarães de O. Lima,
director-secretario.

SECÇÃO LIVRE

muito espaçosa, com grandes quartos e uma sala de frente que nenhuma falta faz aos commodos da casa é propria para negocio. A casa é situada numa esquina de duas avenidas bém povoadas e fica a 100 metros do ponto de bonde do ramal de C. de A. A tratar com o sr. Julio Falcão, junto a agencia dos Correios deste mesmo arrabalde.

(14—15)

Sebastião Amaral

✝ Elvidio de Andrade e sua familia, compungidos com o fallecimento de seu compadre e amigo SEBASTIÃO AMARAL, occorrido no Recife, mandam celebrar uma missa na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves, na proxima 4.ª feira, 23 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, convida para assistil-a aos amigos do extincto.

Parahyba, 21—5—923.

(1—2)

Aviso

Constando ao abaixo assignado que o sr. Antonio de Souza, na qualidade de cabeça de casal, pretende vender fazenda «Volta Grande», encravada na propriedade «Barra», no municipio de Araruna, pertencente ao mesmo abaixo assignado, este vem declarar ao publico e prevenir a quem interessar possa que dita fazenda não poderá ser alienada, visto como tornou-se objecto de litigio, conforme actos juridicos já praticados no juizo deste termo.

Araruna, 18 de maio de 1923.

Hygino T. Pereira da Costa.

PRECISA-SE

De operaria cigarreira na fabrica de cigarros Vergára, feitio de milheiro 1.200.

(1—6)

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

Leilão

HOJE! HOJE!

A's 13 horas em ponto.

O agente Andrade Lima, fará hoje o ultimo e definitivo leilão da sapataria a Bota Brasileira!

Calçados, aviamentos, saltos de madeira, ilhóses, elasticos, botões, fôrmas, chapéos de palha e muitas outras cousas para liquidação final.

Hoje! Hoje! á rua Maciel Pinheiro.

Aproveitem a occasião!

O agente Andrade Lima.

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

Imposto sobre consumo de energia electrica

A Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte avisa aos senhores consumidores de luz e força electricas que, a partir de 1.º do corrente mez de maio, o consumo tanto de luz como de força, está sujeito ao imposto creado pela lei Federal n. 4.625 de 31 de dezembro de 1922 que será cobrado pela empreza, conjuntamente com o consumo; sendo, por conseguinte, incluido nas contas mensaes, como exige o artigo 7.º da referida lei.

Parahyba, 21 de maio de 1923.

A gerencia.

(1—10)

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

Aviso

A Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, solicita do publico em geral, que, em virtude do serviço de pintura porque estão passando os postes da mesma Empreza, não encostar nos alludidos postes.

Parahyba, 18 de maio de 1923.

A gerencia.

(3—5)

Dr. Ulysses Nunes

MEDICO

Molestia do coração, pulmão, febres e syphilis.

Applica injecções de 914.

Consultorio e residencia: Rua Maciel Pinheiro n. 244.

Vende-se

Por preço rasoavel, uma officina de ferreiro, com todos os seus pertences, na cidade de Alagôa Grande, a tratar com o abaixo assignado, residente na rua Pedra de Fôgo, sita na mesma cidade.

João Theodoro de Oliveira.

(1—10)

"A Brasileira"

Fabrica a vapor de massas alimenticias de Geminiano Cariry & Miranda.—Rua Amaro Coitinho, 196.

Nota — Avisamos a nossa distincta freguezia que a contar da data de hoje resolvemos baixar o preço de nosso fabrico para 1$200 o kilo.

Ver para crer.

12—15

Banco da Parahyba

2.ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.º secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1/2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.º de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.º secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.º secretario.

ATTESTADOS

Sarna gallica, rheumatismo e gonorrhéa

O sr. telegraphista Fenelon Teixeira Lima, residente em Senador Pompeu, Estado do Ceará, declara em carta de 4 de setembro de 1913, que se curou de sarna gallica, rheumatismo e gonorrhéa com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Alberto de Sá, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 18 de dezembro de 1914, emprega em sua clinica o **Elixir de Nogueira**, obtendo os melhores resultados.

Cancro syphilitico

Declara o sr. Wenceslau Vieira Baptista, residente em Entre Rios, Ceará, em carta de 30 de setembro de 1918, que se curou de cancro syphilitico com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se

Um predio n. 265, á rua do Hyppodromo contendo cinco lotes de terra com mais três casinhas de palha todo cercado e uma cocheira propria para estabulo. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

(29—30)

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 355 com multa até 25 de maio, e 356 sem multa até 5 de junho e com multa até 25 do mesmo mez, e o 92 com multa até 28 de maio.

Quadro de observação

Aderaldo Alverga, 24 annos, casado e residentes nesta capital—1.ª serie.

D. Diva Alverga, 24 annos, casada e residente nesta capital—1.ª serie.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira, 45 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª series.

D. Elia de Araújo Oliveira, com 38 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª series.

D. Josepha Messias de Oliveira, 38 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Capm. Heraclito Augusto de Almeida, 50 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª serie.

D. Thereza de Souza Almeida, 43 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª serie.

Sebastião Pereira Vianna, 36 annos, casado, residente em Areia, 1.ª série.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, 37 annos, casado residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Maria Ferraz, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Antonio José Rabello Junior, 41 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Maria Magdalena do Carmo, 44 annos, viúva, residente nesta capital, 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Appollinaria Henriques Tavares de Mello, 38 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Avelina de S. Miranda, 55 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª serie.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Angelina Castro, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Leonidas Castro, 46 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

João Moreira Soares, 30 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª serie.

Gustavo Torres, 38 annos, casado, residente em Araruna 2.ª serie.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Cel. José do Carmo e Silva, 33 annos, casado, residente em Cajazeiras, 1.ª serie.

Alvaro Marinho, 32 annos, casado residente em Areia, 1.ª serie.

D. Maria da Conceição Marinho, 32 annos, casada, residente em Areia, 1.ª serie.

Cel. José do Carmo e Silva, 33 annos, casado, residente em Cajazeiras, 1.ª serie.

Alvaro Marinho, 32 annos, casado, residente em Areia, 1.ª serie.

D. Maria da Conceição Marinho, 32 annos, casada, residente em Areia, 1.ª serie.

Rufino Freire, 55 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie, readmittido.

D. Elvira de Barros Moreira, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 15 de maio de 1923.

Manuel J. da Cunha,
Secretario.

Departamento Nacional de Saúde Publica

Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba do Norte

Aviso ao commercio

Tendo a Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, de abrir concorrencia administrativa para seus fornecimentos, communicamos ao commercio desta capital que, de hoje em deante, serão publicadas diariamente no jornal official, as listas por grupos, dos artigos para os quaes pedimos preços.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

Otton Fonsêca.

Administrador.

GRUPO C

ARTIGOS DE DROGARIA E PHARMACIA

1—Acido phenico puro, kilo.
2—Acido borico, kilo.
3—Acido picrico, kilo.
4—Acido salicylico, kilo.
5—Acido arsenioso, gramma.
6 Acido benzoico, gramma.
7—Acido citrico, kilo.
8—Acido azotico, kilo.
9—Acido thymico, gramma.
10—Acido chlorhydrico, puro, kilo.
11—Acetado de ammoneo, kilo.
12—Acetato de chumbo, kilo.
13—Aconito em folhas, kilo.
14—Agua flores de laranjeira, litro.
15—Agua louro de cereja, litro.
16—Agua rosas B. E., litro.
17—Agua oxigenada de Merck, vidro de 300,0
18—Alcool a 40.º, litro.
19—Alcool a 40.º, lata.
20—Alcool absoluto, litro.
21—Alcool methylico, absoluto, litro.
22—Alcolato de raizes de aconito, litro.
23 — Algodão hydrophilo, kilo.
24—Albominimetro de Esback, um.
25—Antipyrina, gramma.
26—Agua de tilia, litro.
27—Agua de melissa, litro.
28—Aniz estrellado, kilo.
29—Arrhenal, gramms.
30—Aristoquina de Bayer, gramma.
31—Arseniato de sodio, gramma.
32—Arseniato de ferro, gramma.
33—Atropina, sulfato, gramma.
34—Amido, kilo.
35—Ataduras de gaze (divs. largs), duzia.
36—Ataduras de cambraia divs. largs.), duzia.
37—Azul de methylano, gramma.
38—Aspirina, gramms.
39—Agua de alface, litro.
40—Aniodol externo, vidro.
41—Aniodol interno, vidro
42—Alcaçuz em pó, kilo.
43—Alcolato de limão, litro
44—Aloes em pó, kilo.
45—Adrenalina, sol. mill. vidro.
46—Argyrol, gramma.
47—Azotado de potassio, kilo.
48—Ammonea liquida, litro.
49—Atophan, gramma.
50—Agulhas para sangria, uma.
51—Agulha de platina para seringa de 1 cc., uma.
52—Agulha de platina para seringa de 2 cc., uma.
53—Agulha de platina para seringa de 5 cc., uma.
54—Agulha de platina para serina de 10 cc., uma.
55—Agulhas de platina, para seringa de 20 cc., uma.
56—Benzoato de sodio, gramma.
57 Benzoato de lithio, gramma.
58—Benzonaphtol, gramma.
59—Bicarbonato de sodio, kilo.
60—Bromoformio, gramma.
61—Belladona em folhas.
62—Belladona em pó, kilo.
63—Borax, kilo.
64—Balsamo do Perú, kilo.
65—Balsamo Fioravanti, litro.
66—Balsamo tranquillo, litro.
67—Benzozol, gramma.
68—Bi-iodureto de mercurio, gramma.
69—Bromureto de potassio, gramma.
70—Bastões de vidro, sorts., um.
71—Boricina, caixa.
72 — Buretas graduadas sorts., uma.
73—Balões de vidro, sorts., um.
74—Bisturi recto, um.
75—Bisturi curvo, um.
76—Balão para oxygenio, um.
77—Citrato de ferro ammoniacal, gramma.
78—Calumba, raiz kilo.
79—Camomilla, flôres, kilo
80—Chlorureto de zinco, gramma,
81—Chlorhydrato de cocaina, gramma.
82—Carbonato de potassio, kilo.
83—Carbonato de sodio, kilo.
84—Carbonato de magnesia, kilo.
85—Carbonato de lithio, gramma.

(Continúa)

Edital

Escola Normal

De ordem do exmo. sr. director da Escola Normal faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha em concurso de provimento a cadeira de DESENHO e TRABALHOS MANUAES do Grupo Escolar Modelo, annexo á Escola Normal, de accordo com o art. 142 do Regulamento que baixou com o decreto n. 1102 de 27 de Janeiro de 1921.

Os candidatos devem fazer a sua inscripção na secretaria da Escola, na conformidade do mesmo art. do citado Regulamento, dentro do prazo de quarenta dias a contar desta data.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba, 22 de maio de 1923.

Aluisio da Silva Xavier.

EDITAL

Superior Tribunal de Justiça

Pelo presente edital, chama-se aos réos afiançados Luiz de Menezes Mello e Appolonio de Menezes Mello, residentes no termo de Serraria da comarca de Areia; Manuel Ignacio de Santa Anna, residente na comarca de Guarabira; Manuel Ferreira de Souza, residente na comarca de Areia; e os não miseraveis d. Josépha Benvinda do Amor Divino, residente na comarca de Guarabira; José Pereira de Lima e Bellarmino Flôr do Nascimento, residentes na comarca de Conceição; Francisco Luiz de Albuquerque e Francisco Dias de Freitas, residentes na comarca de Souza; para de conformidade com o art. 27 § 1.º do Reg. Interno do Tribunal virem ou mandarem pagar o que for devido, inclusive o porte do Correio, a fim de serem os autos devolvidos para cumprimento dos respectivos accordams. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, na secretaria do Superior Tribunal de Justiça, aos dezoito dias do maio de 1923.

O amanuense, servindo de secretario *Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

(2—10)

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO.

CAPITAL RS. — 3.000:000$000

SÉDE: Avenida Rio Branco n. 47 — Rio de Janeiro

AGENCIA: Rua Maciel Pinheiro n. 263 — Parahyba

AGENTES **C. RAMOS & C.ª**

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares — A assistencia medica será préstada pelo conceituado clinico Dr. Velloso Borges, medido contractado pela Companhia.

FUNDADA SOB OS AUSPICIOS DA "COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA"

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO **DR. LICINIANO D'ALMEIDA**

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venereas.— Consultas: 7 ás 9, *Pharmacia Mercês*; 9 ás 11, 14 ás 15, *Americana*; 12 ás 14, *Londres*: 15 ás 17, *Confiança*. Residencia provisoria *Hotel Glôbo*, quarto J.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital

PARAHYBA DO NORTE

PASTAS FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(PASTAS TRITURADAS)

O melhor alimento para vaccas de leite e a ração por excellencia para engordar o gado.

VENDEM — **KRONCKE & COMP.**

FABRICA DE OLEO

Deposito permanente em CAMPINA GRANDE e GUARABIRA, nas filiaes de

F. H. VERGARA & C.

GADO

CAROÇO DE ALGODÃO, para alimentação do gado, vende á 13$000 por sacco a

SOCIEDADE ANONYMA WHARTON PEDROZA

PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bel. PAULO DE MAGALHAES

ADVOGA

No crime, no civel e no commercio

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

Brevemente no Rio Branco!...

ESPOSA PRUDENTE — *Producção da grandiosa fabrica Paramount de Lois Weber. Interpretes principaes; Nona Lisa e Clire Windsor. 7 partes de successo.*

ROMANCE PERDIDO — *Um admiravel film em que são principaes interpretes os queridos artistas; Jack Holt, Lois Wilson e Conrade Nagel 7 pts.*

MADAME DE LA POMMERAYE (A mulher que mais homens subjugou pelo seu amor) — Producção allemã em 7 partes.

ODIO RUSSO — *Grandioso drama social em 7 bellissimas e magistraes pts. tendo como protagonista a captivante bella e encantadora artista Lil Dagover. Successo jámais visto.*

FANTOMAS — *Mysterio... — Assombro... — Pavor Breve! Vamos dar inicio dos três primeiros episodios do melhor film em series, tão ambicionado. «Fantomas» é a ultima palavra no genero, sensacional. — Desde a 1.ª scena surge o mysterio.*

"Rio Branco"

HOJE! —— Terça-feira, 22 de Maio de 1923. —— HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

Hoje! — Monumental Successo — Hoje!

A preferida marca allemã UFA, de Berlim, apresenta a formosissima estrella, a mulher mais bella do palco: Lotte Neumann, na super-producção moderna, em 6 longas partes:

Os amores de papai!

Um drama de grande successo

CINEMAS-THEATROS

"POPULAR"

HOJE! —— Terça-feira, 22 de Maio de 1923. —— HOJE!

Uma unica sessão, começando ás 6 1/2 horas.

Apresentamos hoje a formosa Clary Lotto a fulgurante estrella da cinematographia allemã, na super-producção em 8 partes da acreditada e invencivel fabrica UFA, de Berlim:

Os dois orphãos

Um film extra-especial, descrevendo um bello e enternecedor romance da vida real. Uma primorosa producção.

Hoje! — Monumental Successo

A quem interessar

PARAHYBA, 12 de outubro de 192.2

Illmo. sr. F. Galvão — Amg. e sr.

E' cumprir um dever de humanidade communicar-lhe que por varias vezes, eu e pessoa de minha familia fomos atacados por accêssos febris, e com o uso da benefica CASSIA VIRGINIA obtivemos cura quasi immediata exclusivamente com ella.

Este milagroso anti-febril me foi indicado pelo meu amigo e parente João Pinto, caixa dos srs. Levy & C. de nossa praça, que me disse ter conseguido com o seu uso o melhor exito nos accêssos de erysipela de que vem soffrendo.

Sem mais, auctoriso-lhe a fazer d'esta o que lhe convier, e com toda estima e consideração subscrevo-me de v. s.

Am.° Att.° e grato.

(a) *João Peixoto Junior.*